

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE DOIS
CONSELHO GESTOR DO PARQUE DO TRABIJU MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA
(GESTÃO 2021/2023)

Abertura: Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois com início às nove.

Membros presentes: Adriana de Azevedo Prestes (Representante Suplente das entidades ambientalistas), Adriana Saciotto Marcantonio (Representante Suplente dos órgãos estaduais ou federais), Cintia Ramos de Gois (Gestor da UC – Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba), Claudionor da Silva (Secretaria de Segurança Pública – Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba), (Eleine Santos Romão (Representante Titular da Secretaria de Segurança Pública – Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba), Luiz Augusto Milan Dias (Representante do Ecoturismo), Rafael Ribeiro Cavalcante de Souza (Representante Titular da Secretaria de Meio Ambiente), Regina Midori Fukashiro (Representante Titular das Associações comunitárias ou de moradores do entorno do Parque) e Vitor Suzuki de Carvalho (Representante Titular dos órgãos estaduais ou federais). Esta reunião extraordinária foi realizada no Parque do Trabiçu, com a presença de proprietários e/ou seus representantes de propriedades situadas no entorno do Parque, bem como representantes da Defesa Civil: Rogério Aparecido Dias (Fazenda Santa Helena), Hans Thomas Lehmann (Fazenda Santa Helena), Elias Khatounan (morador do entorno), Silvana S.B. Khatounan (morador do entorno), Leandro Savio (encarregado do grupo Tubarão), Paulo Heleno (caseiro do Grupo Tubarão), Julio Cesar de Oliveira (Agente da Defesa Civil), Valdir S. Miranda (Bairro Mandu), Leila Aparecida Oliveira (Bairro Mandu) e Michel Cassiano de O. Moreira (Diretor da Defesa Civil). Inicialmente, os presentes se apresentaram. Rafael iniciou a reunião contextualizando a importância do Parque do Trabiçu, com a retomada gradativa da abertura do Parque. Vitor tomou a palavra, falando sobre a Câmara Técnica de Fiscalização e Integração com a Sociedade e ressaltou que o objetivo dessa reunião é a troca de informações com os confrontantes do Parque para saber o que está sendo realizado principalmente com relação ao controle do fogo, salientando que o poder público pretende colaborar através de estratégias, mas que é necessário conhecer os problemas comuns. Foi falado sobre o Plano de Manejo do Parque, onde foram criados grupos de trabalho em cima de eixos temáticos e mais uma vez ressaltou a importância dos proprietários do entorno e visitantes colaborarem e este é o momento de abertura de diálogo com olhar focado em incêndios florestais para estabelecer uma relação saudável entre poder público e sociedade civil, uma vez que o Parque do Trabiçu é uma unidade de proteção integral. A Polícia Ambiental, na pessoa do Sgt. Alves, também foi convidada a participar da reunião, bem como Diego, que é responsável por várias APAs e que tem grande experiência na gestão, mas infelizmente não puderam estar presentes. Vitor prosseguiu sua fala sobre a importância de escutar problemas e sugerir soluções, com trocas de idéias. O Sr. Thomas, iniciou sua fala, com o relato dos últimos 12 anos em que está responsável pela Fazenda Santa Helena, sempre com a realização de aceiros e mantendo tratores com 600 litros água para combater incêndios. Adriana Prestes questionou sobre a possibilidade de empréstimos de equipamentos. Thomas ressaltou que o que realmente funciona é a prevenção e considera que o ideal seria ter funcionários presentes no Parque 24 horas por dia, questionando como é realizada a fiscalização por parte da prefeitura. Thomas, Leandro e Heleno se colocaram à disposição para permitir o acesso às suas propriedades, facilitando acesso ao Parque no caso de combate a incêndios, bem como para a realização de aceiros.

Só solicitaram que sejam comunicados com antecedência. Um problema que também foi destacado pelo grupo foi a presença de palmiteiros e caçadores, que deveria ser combatido com ações da Polícia Ambiental. Regina destacou a importância atual da reabertura do Parque com visitas de pesquisadores e com a realização de turismo sustentável, ressaltando que quanto maior a movimentação no parque, maior a possibilidade de evitar a entrada de invasores. Rafael destacou que atualmente o Parque está aberto ao público de segunda a sexta-feira das 8 às 11h e aos sábados das 8 às 13h. Foi sugerido pelo grupo que deveria ser colocada uma placa na entrada ao Parque com essas informações aos visitantes. Rafael salientou que as visitas podem ser solicitadas pelo site da prefeitura, através do 1Doc, exceto para visitas aos domingos, porque não existe a possibilidade de pagamento de horas extras aos funcionários. Questionado sobre seu efetivo de funcionários, Rafael disse possui poucos funcionários trabalhando no Parque, com número considerado insuficiente. Com relação aos questionamentos sobre as orientações aos visitantes do Parque, Luiz Milan salientou da necessidade de realização de ações de Educação Ambiental, bem como a conscientização de cada indivíduo com mudança de cultura. Vitor retomou ao tema central da reunião, que é a prevenção e combate aos incêndios. Michel disse que essa reunião foi um momento ímpar e relatou a sua experiência com sua equipe de apenas 5 pessoas e sobre a necessidade de criação de equipes de brigadistas, com capacitação adequada, dizendo que a conscientização da população está bem difícil, uma vez que há o hábito de colocar fogo para a limpeza de terrenos. Ressaltou sobre a necessidade de agentes multiplicadores para realizar treinamentos de brigadistas pelo Corpo de Bombeiros, com certificação e como exemplo citou a brigada estabelecida no Piracuama, cujo líder é o Douglas e a brigada do Ribeirão Grande, cuja líder é a Aline. A Defesa Civil atua sempre em apoio aos Bombeiros. Rafael disse sobre a possibilidade de atividade delegada da Polícia Ambiental, já com ações em andamento. Uma empresa foi contratada pela prefeitura, através da Secretaria de Meio Ambiente para a montagem de uma estrutura legal para formalizar a criação de brigadas de combate aos incêndios, bem como dar orientações para o planejamento de ações e direcionamento de encaminhamentos. Vitor salientou que o conselho é atuante e ativo, auxiliando a criação de estratégias e de idéias possíveis de serem colocadas em prática e a denúncia é importante para que possa existir a autuação, principalmente quanto à supressão de vegetação como agravante. Já existe uma Lei Municipal, através da Fiscalização de Postura da Prefeitura que proíbe queima de quintais e terreno, mas a divulgação de que é crime é essencial. Vitor completou que existem exceções para autorização de queima de terrenos, mas são situações a serem analisadas de maneira isolada, denominada queima prescrita. Vitor continuou sua fala de que o principal é a divulgação de informações e realização de treinamento prático, mas no caso de incêndio o proprietário do local deverá fazer um Boletim de Ocorrência de preservação de direitos. A Operação Corta Fogo está sendo divulgada em todo o estado de São Paulo através da distribuição de folders. Rafael questionou os vizinhos sobre suas necessidades e o que podem oferecer em troca. Foi citada que uma das atividades já bem desenvolvida no Parque é a observação de pássaros. Além disso, já estão sendo realizados estudos sobre a presença de javalis e javaporcos no local e estabelecimento de ações. Dessa forma, ficou estabelecido com a concordância de todos os presentes sobre a criação de uma rede de contatos para divulgação de informações e Cintia se ofereceu para criar um grupo de Whatsapp para facilitar a comunicação entre todos. Não havendo mais nada a tratar, Cintia encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos, tendo a ata sido lavrada por mim, Adriana Sacioto Marcantonio.



Conselho Gestor
Parque Natural Municipal do Trabiçu



Adriana Sacioto Marcontonio

1º Secretária

Adriana de Azevedo Prestes

2º Secretária

Cíntia Ramos de Góis

Gestora

Maria Eduarda San Martins

Secretária de Meio Ambiente

Rafael Ribeiro Cavalcante de Souza

Presidente do Conselho



Conselho Gestor
Parque Natural Municipal do Trabiçu



Regina Midori Fukashiro

Conselheira

Felipe Vcente Soares da Silva

Conselheiro

Gabriel Rezende de Souza

Conselheiro

Luiz Augusto Milan Dias

Conselheiro

Alex Sandro Oliveira Mesquita

Conselheiro

Carlos Eduardo Aguiar Alves

Conselheiro

Júlio César Voltoline

Conselheiro

Vitor Suzuki de Carvalho

Conselheiro

Rodrigo Ver Valen Cruz

Conselheiro

Michelli Tamiris Nakamura

Conselheira



Conselho Gestor
Parque Natural Municipal do Trabiçu



Claudionor da Silva

Conselheiro

Eleine Santos Romão

Conselheira

Noel Braga de França

Conselheiro

Adison José Alves da Silva

Conselheiro

Edson Yukio Hatakeyama

Conselheiro

Fábio de oliveira Vieira

Conselheiro

Rosana Belló Teixeira Leite

Conselheira

Ana Paula Aparecida Zan Nunes Eugênio

Conselheira

Julieta Maria da Silva

Conselheira